

# Curso: Engenharia de Computação

Linguagens Formais e Compiladores

Prof. Clayton J A Silva, MSc

clayton.silva@professores.ibmec.edu.br



# Análise Sintática

---

# Recuperação de erros

- **Reconhecedor:** analisador sintático que efetua apenas a determinação se um programa está ou não sintaticamente correto.
- Além desse comportamento mínimo, o analisador sintático pode apresentar diversos níveis de resposta a erros:
  - determinação do local onde ocorreu o erro
  - tentar alguma forma de correção de erros – normalmente limitada aos casos mais simples

# Recuperação de erros

- **Considerações importantes:**
  - O analisador deve tentar determinar a ocorrência do erro tão logo quanto possível
  - O analisador deve escolher um ponto para encerrar o processo, tentando analisar o máximo de código possível
  - O analisador deve tentar evitar que um erro gere uma sequência de mensagens espúrias – cascata de erros
  - O analisador deve evitar que a cascata de mensagens sem consumir novas entradas

# Recuperação de erros método de ressincronização

1. Uma vez encontrado um erro, o tratamento de erros não deve ser afetado e possa continuar a analisar a entrada.
2. Ao detectar um erro o método deve **ressincronizar a entrada com o não-terminal que espera reconhecer** para prosseguir com a análise.
3. O **mecanismo básico** é associar cada procedimento recursivo a um parâmetro adicional composto por um conjunto de **tokens de ressincronização**.
4. Ao encontrar um erro, o **analisador varre à frente**, descartando as tokens que gerariam erros desnecessários

# Recuperação de erros método de resincronização

5. Uma vez encontrado um erro, o tratamento de erros não deve ser afetado e possa continuar a analisar a entrada.
6. As decisões importantes são quais tokens de resincronização acrescentar a cada ponto da análise.
7. Geralmente os **conjuntos de Sequência** são candidatos importantes. Os **conjuntos Primeiros** também são importantes.

# Conjunto Primeiro

- Seja  $X$  um símbolo gramatical (terminal ou não terminal), então o **conjunto composto de terminais**  $\text{Primeiro}(X)$  é definido por:
  1. Se  $X$  for terminal ou vazio então  $\text{Primeiro}(X) = \{X\}$
  2. Se  $X$  for não terminal, de derivação  $X \rightarrow X_1 X_2 \dots X_n$ , então  $\text{Primeiro}(X)$  contém  $\text{Primeiro}(X_1)$  menos vazio. Se para algum  $i < n$ , todos os conjuntos  $\text{Primeiro}(X_i)$  contiverem vazio,  $\text{Primeiro}(X)$  conterá  $\text{Primeiro}(X_{i+1})$  menos vazio. Se todos os conjuntos  $\text{Primeiro}(X_i)$  contiverem vazio, então  $\text{Primeiro}(X)$  conterá também vazio.



# Conjunto de Sequência

- Dado um não terminal  $A$ , o conjunto  $\text{Sequência}(A)$  composto por terminais e  $\$$  é definido por:
  1. Se  $A$  for símbolo inicial, então  $\$$  pertence à  $\text{Sequência}(A)$
  2. Se houver derivação  $B \rightarrow \alpha A \gamma$  então  $\text{Primeiro}(\gamma)$  sem vazio pertence à  $\text{Sequência}(A)$
  3. Se houver derivação  $B \rightarrow \alpha A \gamma$  tal que vazio pertença a  $\text{Primeiro}(\gamma)$ , então  $\text{Sequência}(A)$  contém  $\text{Sequência}(B)$



# Exemplo

Seja a gramática:

$expr \rightarrow expr \text{ soma } termo \mid termo$

$soma \rightarrow + \mid -$

$termo \rightarrow termo \text{ mult } fator \mid fator$

$mult \rightarrow *$

$fator \rightarrow ( expr ) \mid \text{número}$

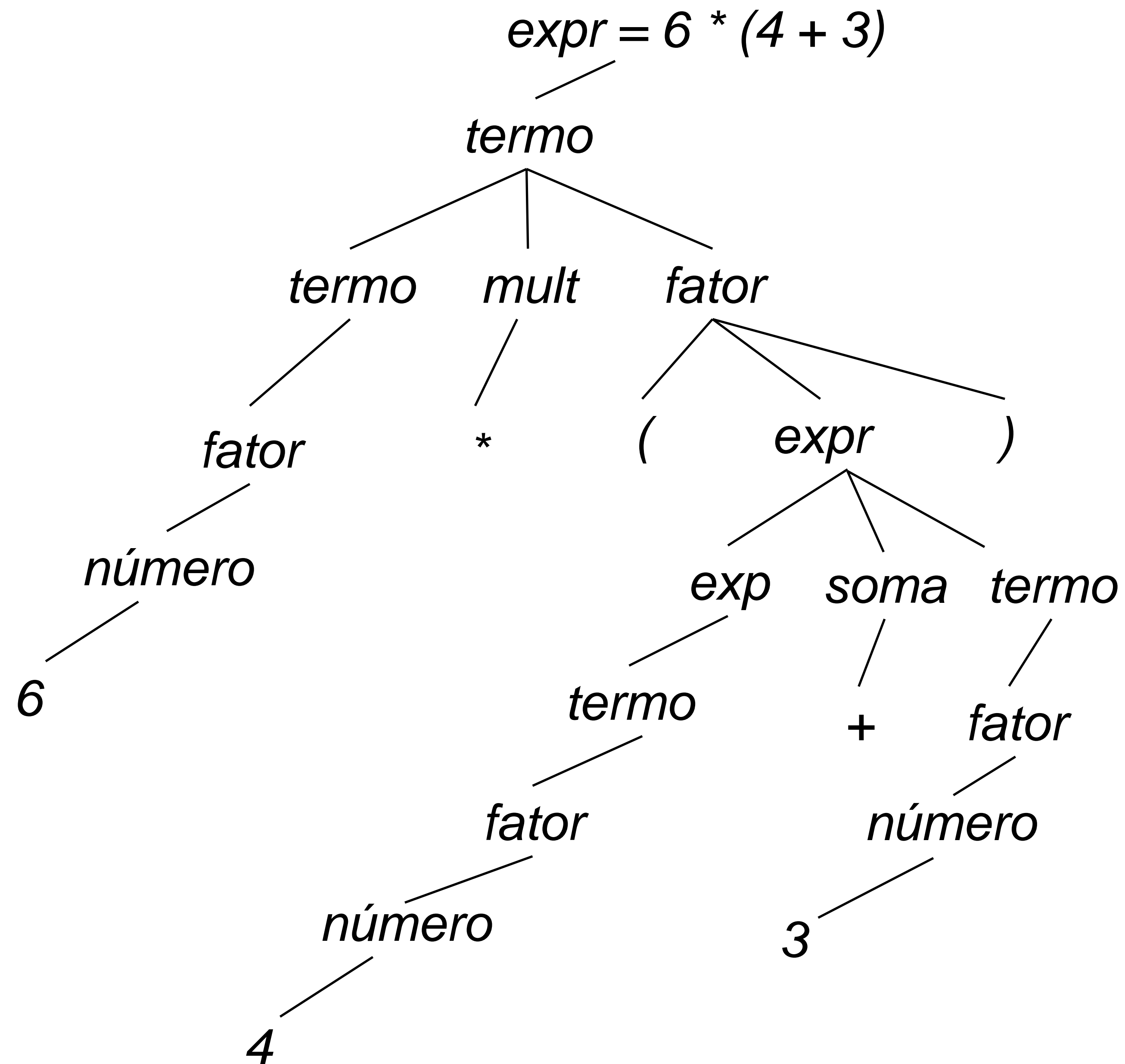
$\text{número} \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

# Exemplo

Produções ou derivações enumeradas:

1.  $\text{expr} \rightarrow \text{expr soma termo}$
2.  $\text{expr} \rightarrow \text{termo}$
3.  $\text{soma} \rightarrow +$
4.  $\text{soma} \rightarrow -$
5.  $\text{termo} \rightarrow \text{termo mult fator}$
6.  $\text{termo} \rightarrow \text{fator}$
7.  $\text{mult} \rightarrow *$
8.  $\text{fator} \rightarrow ( \text{expr} )$
9.  $\text{fator} \rightarrow \text{número}$
10.  $\text{número} \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Dada a sentença:



# Conjuntos Primeiro

1.  $expr \rightarrow expr \text{ soma } termo$
2.  $expr \rightarrow termo$
3.  $soma \rightarrow +$
4.  $soma \rightarrow -$
5.  $termo \rightarrow termo \text{ mult } fator$
6.  $termo \rightarrow fator$
7.  $mult \rightarrow *$
8.  $fator \rightarrow ( expr )$
9.  $fator \rightarrow \text{número}$
10.  $\text{número} \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

$\text{Primeiro}(expr) = \{ ( , \text{número} \}$

$\text{Primeiro}(termo) = \{ ( , \text{número} \}$

$\text{Primeiro}(fator) = \{ ( , \text{número} \}$

$\text{Primeiro}(soma) = \{ + , - \}$

$\text{Primeiro}(mult) = \{ * \}$

# Conjuntos de Sequência

1.  $\text{expr} \rightarrow \text{expr soma termo}$
2.  $\text{expr} \rightarrow \text{termo}$
3.  $\text{soma} \rightarrow +$
4.  $\text{soma} \rightarrow -$
5.  $\text{termo} \rightarrow \text{termo mult fator}$
6.  $\text{termo} \rightarrow \text{fator}$
7.  $\text{mult} \rightarrow *$
8.  $\text{fator} \rightarrow ( \text{expr} )$
9.  $\text{fator} \rightarrow \text{número}$
10.  $\text{número} \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

$\text{Sequência}(\text{expr}) = \{ \$ , \}$

$\text{Sequência}(\text{termo}) = \{ \$ , \}$

...

# Conjuntos de Sequência

1.  $expr \rightarrow expr \text{ soma } termo$
2.  $expr \rightarrow termo$
3.  $soma \rightarrow +$
4.  $soma \rightarrow -$
5.  $termo \rightarrow termo \text{ mult } fator$
6.  $termo \rightarrow fator$
7.  $mult \rightarrow *$
8.  $fator \rightarrow ( expr )$
9.  $fator \rightarrow \text{número}$
10.  $\text{número} \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

$Sequência(expr) = \{ \$ , + , - \}$

$Sequência(soma) = \{ ( , \text{número} \}$

$Sequência(termo) = \{ \$ , + , - \}$

... Primeiro(soma) é acrescentado à Sequência(expr); Primeiro(termo) é acrescentado à Sequência(soma); na substituição de (2) em (1), Primeiro(soma) é acrescentada à Sequência(termo).

# Conjunto de Sequência

1.  $expr \rightarrow expr \text{ soma } termo$
2.  $expr \rightarrow termo$
3.  $soma \rightarrow +$
4.  $soma \rightarrow -$
5.  $termo \rightarrow termo \text{ mult } fator$
6.  $termo \rightarrow fator$
7.  $mult \rightarrow *$
8.  $fator \rightarrow ( expr )$
9.  $fator \rightarrow \text{número}$
10.  $\text{número} \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

$Sequência(expr) = \{ \$ , + , - \}$

$Sequência(soma) = \{ ( , \text{número} \}$

$Sequência(termo) = \{ \$ , + , - , * \}$

$Sequência(mult) = \{ ( , \text{número} \}$

$Sequência(fator) = \{ * \}$

... Primeiro(mult) é acrescentado à Sequência(termo); Primeiro(fator) é acrescentado à Sequência(mult); e na substituição de (6) em (5), Primeiro(mult) é acrescentado à Sequência(fator).



# Conjunto de Sequência

1.  $expr \rightarrow exp\ soma\ termo$
2.  $expr \rightarrow termo$
3.  $soma \rightarrow +$
4.  $soma \rightarrow -$
5.  $termo \rightarrow termo\ mult\ fator$
6.  $termo \rightarrow fator$
7.  $mult \rightarrow *$
8.  $fator \rightarrow ( expr )$
9.  $fator \rightarrow número$
10.  $número \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

$Sequência(expr) = \{ \$ , + , - , ) \}$

$Sequência(soma) = \{ ( , número \}$

$Sequência(termo) = \{ \$ , + , - , * \}$

$Sequência(mult) = \{ ( , número \}$

$Sequência(fator) = \{ * , \$ , + , - , ) \}$

... Sequência(expr) é acrescentada à Sequência(fator); Terminal ) é acrescentado à Sequência(fator) e à Sequência(expr)

# Exemplo

Seja a gramática:

$expr \rightarrow expr \text{ soma } termo \mid termo$

$soma \rightarrow + \mid -$

$termo \rightarrow termo \text{ mult } fator \mid fator$

$mult \rightarrow *$

$fator \rightarrow ( expr ) \mid \text{número}$

$\text{número} \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

# Exemplo

## Análise recursiva dependente

- AnaliseExpr

1. Em cada procedure de abstração, são definidos os terminais do **conjuntoPrimeiro** e os terminais do **conjuntoSequência** – N, M são definidas como variáveis globais, pois precisam ser chamadas:

```
65
66 void expr() {
67     char *tokenPrimeiro[] = {"(", "0", "1", "2", "3", "4", "5", "6", "7", "8", "9"};
68     N = 11;
69     char *tokenSequencia[] = {"$", "+", "-", ")"};
70     M = 4;
71     verificaEntrada(tokenPrimeiro, tokenSequencia);
72     if (testaPertence(registro[tokenProximo].stringvalor, tokenPrimeiro, N)) {
73         termo();
74         if (testaPertence(registro[tokenProximo].stringvalor, opsoma, 2)) {
75             soma();
76             termo();
77         }
78     }
79     //verificaEntrada(tokenSequencia, tokenPrimeiro);
80 }
```

# Exemplo

## Análise recursiva dependente

- AnaliseExpr

2. Criação de uma procedure **verificaEntrada()** que verifica se o token de entrada à frente pertence ao conjuntoPrimeiro – em caso positivo, segue a análise sintática, em caso contrário, configura-se um erro – chamada à procedure **erro()**

```
166 void verificaEntrada(char *conjuntoPrimeiro[], char *conjuntoSequencia[]) {  
167     if (!(testaPertence(registro[tokenProximo].stringvalor, conjuntoPrimeiro, N))) {  
168         erro();  
169         tokenProximo++;  
170         //varreParaFrente(conjuntoPrimeiro , conjuntoSequencia);  
171     }  
172 }
```

# Exemplo

## Análise recursiva dependente

- [AnaliseExpr](#)

3. Criação de uma procedure **varreParaFrente()** que descarta os tokens desnecessários até que se encontre o token da próxima produção ou derivação no conjuntoSequência.

```
173
174 void varreParaFrente(char *conjuntoPrimeiro[], char *conjuntoSequencia[]) {
175     while (!(testaPertence(registro[tokenProximo].stringvalor, conjuntoPrimeiro, N)))
176         while (!(testaPertence(registro[tokenProximo].stringvalor, conjuntoSequencia, M)))
177             tokenProximo++;
178 }
179
```

```
token atual ok: 6
token proximo: *
token atual ok: *
token proximo: (
token atual ok: (
token proximo: 4
token atual ok: 4
token proximo: +
token atual ok: +
token proximo: 3
token atual ok: 3
token proximo: )
DIGITE ENTER PARA ENCERRAR
```



IBMEC.BR

 /IBMEC

 IBMEC

 @IBMEC\_OFICIAL

 @IBMEC

 **ibmec**